



Formar um atleta, desde o sub13 até aos sub-21, representa um custo alto para o clube, entre inscrições, seguros, equipamentos, treinadores, outras despesas, um atleta de formação é um activo com um custo.

Hoje, começo uma série de artigos sobre o custo de um atleta de formação em Itália, todas as regras que existem e como os clubes aproveitam-se das mesmas.

É fundamental formar e formar bem, quando se trata do basquetebol italiano. Existe um mecanismo muito exigente e obrigatório, instaurado pela federação de basquetebol italiana, relativamente ao processo de transferência de um atleta, após completar a sua formação (que equivale após o seu ultimo ano de sub20). Este mecanismo começa num sistema informático online, gerido pela federação, e de acesso a todos os clubes (cada clube com o seu log in), onde se pode ver toda a informação financeira do clube, desde as despesas com inscrições de equipas, jogadores, árbitros até aos valores que cada equipa tem direito de jogadores que formaram e que agora estão jogando noutros clubes e os custos dos jogadores que outros clubes formaram mas que agora jogam no seu clube, o que os italianos chamam de “parâmetros”.

Sendo assim, todo o processo de inscrição é online, e esta plataforma permite que todos os clubes possam estar sempre actualizados relativamente à parte financeira, no que diz respeito à federação.

Com isto, o processo dos direitos de formação torna-se mais simples e claro.

Cada atleta completa a sua formação (relativamente a direitos económicos) quando chega ao ultimo ano de sub20, sendo que estes começam a contar a partir do escalão de sub13.

## Os direitos de formação – P1

Escrito por Nuno Tavares  
Segunda, 06 Março 2017 13:06

---

Cada ano que passa, começando nos sub13, o clube ganha mais % sobre os seus direitos, sendo assim a progressão é a seguinte:

- Sub13 = 15%
- Sub14 = 10%
- Sub15 = 10%
- Sub16 = 10%
- Sub17 = 10%
- Sub18 = 10%
- Sub19 = 10%
- Sub20 = 10%
- Sub21 = 15%

Isto significa que, se o clube “A” formar um jogador, e o clube “B” quiser adquirir os direitos de formação do clube “A”, quanto mais tempo passar, mais o clube “B” ficará com menos % mas também o risco será menor pois o atleta estará mais formado.

Comprar os direitos de formação, é um processo de uma responsabilidade muito grande, sendo que devido aos valores em causa, faz com que os clubes pensem muito bem se devem ou não adquirir um jogador.

Este tipo de regras protege algo, infelizmente acontece e muito em Portugal, que se trata de não permitir que os clubes mais fortes, mais atractivos, vão buscar à sua volta a grande maioria dos atletas de outros clubes, deixando a competição debilitada e o campeonato sem interesse competitivo, a troco de quase nada. Em Itália, os clubes mais fortes também o fazem, a grande diferença é que o clube formador é beneficiado financeiramente de uma maneira tal, que o clube que vai buscar atletas tem que pensar muito bem nas suas escolhas.

No próximo artigo irei colocar os valores que existem relativamente a cada divisão sénior, ou seja, o que cada clube terá que pagar ao clube formador caso tenha um jogador que não tenha sido formado por si.

Nuno Tavares  
+39 347 339 8969  
nfbrr@sapo.pt

## Os direitos de formação – P1

Escrito por Nuno Tavares  
Segunda, 06 Março 2017 13:06

---

ISY